

**Projeto:** ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS CÃES DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL EM CRUZ DAS ALMAS-BA.

**Código:** PF649-2022

**Coordenador (a):** ANA LUCIA ALMEIDA SANTANA

**Período de Execução:** 26/09/2022 a 30/03/2023

**Aprovado em reunião do Conselho:** 30/11/2022

**Resumo:** O cão deve ser estudado como espécie própria, pois apesar de ter descendência do lobo, o seu comportamento sofreu modificações devido ao processo de domesticação, portanto as interações que ocorrem dependem do contexto em que está inserido. A realidade de cães alojados em abrigos inclui alta densidade populacional associada a uma marcante restrição de espaço. Essas duas condições podem desencadear uma situação de estresse que resulta, muitas vezes, em comportamento estereotipado, brigas territoriais, lesões e outras consequências. Para melhorar a qualidade de vida dos cães e, conseqüentemente, seu comportamento, a recreação e o enriquecimento ambiental são alternativas que têm sido valorizadas. Diante disso, o objetivo com o desenvolvimento desse trabalho é avaliar a influência do enriquecimento ambiental sobre o comportamento dos cães alojados no centro de acolhimento e bem-estar animal de Cruz das Almas – BA. Para tal, o projeto será executado no centro de acolhimento e bem-estar animal da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas – BA. O número previsto de animais a serem utilizados é de 48 cães, sem distinção de gênero, contudo este número está condicionado à quantidade de animais alojados no centro, conforme adequação do próprio centro. Estes animais serão divididos em 12 grupos (bairros) com 4 animais cada, as quais são providas de comedouros, bebedouros e local de descanso. Serão utilizados 4 tipos de brinquedos: 2 de exploração de alimento (garrafa pet com furos que permite a liberação de ração seca e tapete farejador feito de saco de ração); e 2 brinquedos sensoriais (corda trançada feita com roupas velhas e bolinha com barulho), os quais serão oferecidos em dupla para os

animais, ou seja, um brinquedo de exploração de alimento e um sensorial. O experimento será dividido em etapa piloto (Ep) e etapa durante (Ed), onde o comportamento será avaliado uma semana sem enriquecimento e durante três semanas com o enriquecimento. O comportamento dos animais na etapa durante serão anotados em etograma específico e posteriormente utilizados para avaliação. Espera-se que o enriquecimento reduza o estresse dos animais e, conseqüentemente, reduza a apresentação de comportamentos anormais e estimule o desenvolvimento de comportamentos típicos da espécie.